

Política

Lula continua em férias na Bahia.

O presidente Lula deixou Fernando de Noronha (PE) na manhã de sábado com destino a Salvador, na Bahia, onde ficará até o dia 10 de janeiro.

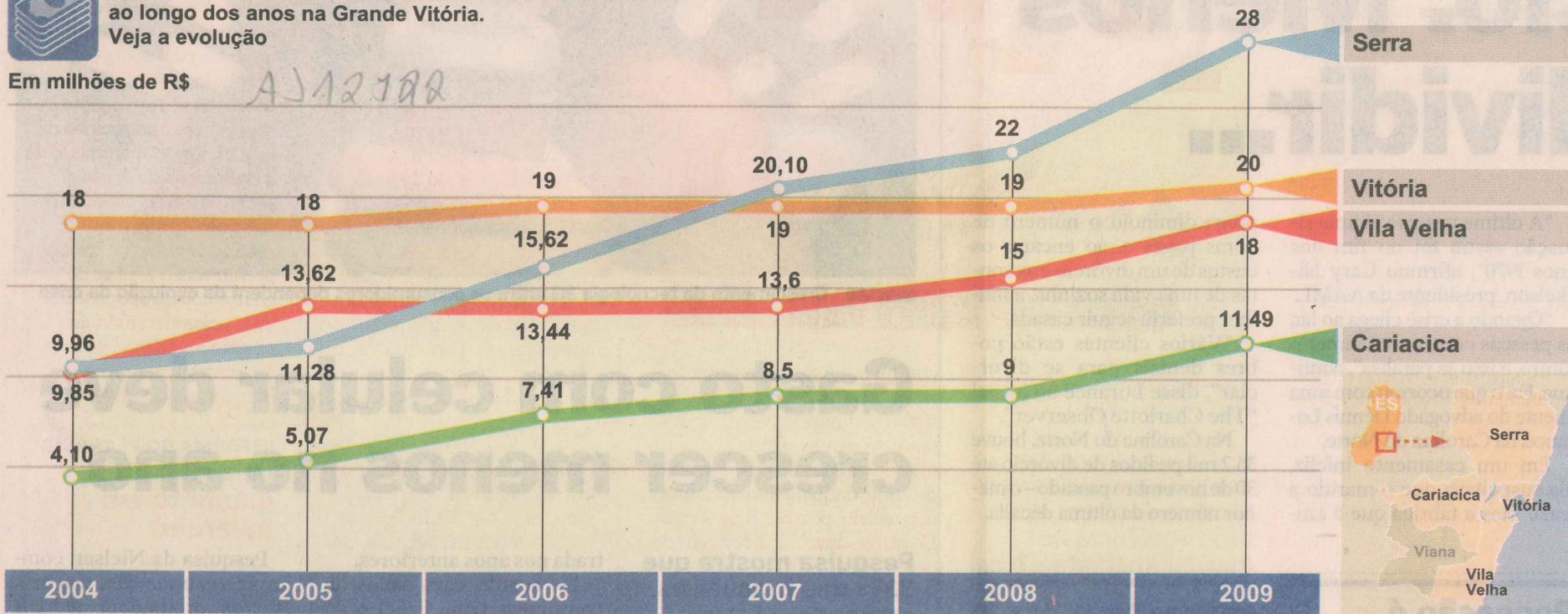
Crescimento sucessivo. Orçamento das câmaras da Grande Vitória terá novo salto em 2009

A escalada dos gastos



Os orçamentos destinados às câmaras vêm aumentando ao longo dos anos na Grande Vitória. Veja a evolução

Em milhões de R\$



Percentual

Por lei, o Poder Legislativo municipal tem direito a receber até 6% da receita do município do ano anterior.

Corte

Apesar da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de reduzir o número de vereadores em todo o país, o índice de repasse destinado às câmaras não diminuiu.

Em Cariacica, Serra e Vila Velha, a redução foi de cinco vagas, de 21 para 16. Já em Vitória, o número de vagas caiu de 21 para 15.



Dinheiro de câmaras não pára de crescer, mas o trabalho...

Especialistas apontam como os vereadores poderiam ter atuação mais relevante, gastando menos

ISABELA BESSA E FELIPE QUINTINO

■ Novos vereadores no cargo. Velhos problemas. Diante da reprovação freqüente nas pesquisas, como melhorar a atuação das câmaras? O que precisa ser feito para que os parlamentares combatam a imagem desgastada e se aproximem da população?

Aparentemente, dinheiro não vai faltar para a execução dos projetos e as melhorias administrativas. Os orçamentos destinados ao Legislativo municipais para 2009 na Grande Vitória são os maiores em cinco anos. Somadas as quantias dos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra, o orçamento chegará ao montante de R\$ 774 milhões, aumento de quase 20% para o ano passado.

A reportagem de A GAZETA conversou com especialistas sobre a necessidade de medidas efetivas nas câmaras. As iniciativas citadas incluem a maior publicidade dos atos, a redução dos cargos comissionados, criação de sistemas que facilitem o acesso da população, entre outras. Todas elas ficam aliadas, é claro, às funções essenciais do vereador, como criação de leis e a fiscalização permanente dos atos do Poder Executivo.

“Se eles não repensarem as ações, vão ficar como um corpo estranho nessa sociedade que passa por mudanças, com a maior acesso à informação. Mas não pode ser esquecido o papel principal de fiscalização do pre-

feito”, comentou o historiador e integrante da ONG Transparência Capixaba Rafael Simões.

O cientista político João Gualberto Vasconcellos também compartilha a opinião de alterações no ambiente municipal; com o número de conselhos internos e a explosão dos orçamentos participativos. “No contexto dessas mudanças, as Câmaras de Vereadores precisam fazer urgentemente modificações profundas. Elas perderam as agendas das cidades, seus objetos de discussão banalizaram-se e as verdadeiras agendas das cidades são hoje discutidas em conselhos como os do PDUs e outros”, disse ele, no artigo “Parlamento e o poder local”.

Um ponto assinalado pelo professor da Ufes e especialista em políticas públicas Roberto Garcia Simões foi o gasto com assessores. O Estado tem 745 vereadores. “Se cada um tiver uma média de oito assessores, isso significa 5.960 pessoas no total. O ideal seria se cada um tivesse de dois a três assessores e a Câmara dispor de um grupo de uns dez assessores concursados que serviriam a todos os parlamentares”.

Essa alteração, segundo ele, poderia gerar uma economia de até 60% do gasto atual. Ele apontou ainda a necessidade de se reduzirem as diversas cotas. “Existe uma gordura nos orçamentos das Câmaras, que mantiveram os valores com redução dos vereadores. Essas quantias são torradas em itens de consumo interno e no final do ano, de forma altamente demagógica, há Câmaras que devolvem uma migalha do orçamento e dão ampla publicidade a isso, como se tivessem prestado um grande serviço”, disse.



ESCALADA. A Câmara da Serra tem o maior orçamento, mas foi também a que mais aumentou os gastos

Parlamentares definem ações

Metas dos novos presidentes incluem reforma de sede e investimentos para transparência

■ Os presidentes das câmaras prometem avaliar a situação do respectivo Legislativo municipal para decidir as medidas que possam ser tomadas. Reformas na sede, realização de concurso público e investimentos na divulgação dos atos estão no planejamento.

Em Cariacica, o novo presidente da Casa, o vereador Charles Martins (PSDB), disse que só terá um panorama da situação financeira da Câmara e os gastos efetuados na próxima semana, quando se reunirá com os funcionários efetivos. “Já sei que teremos que arcar com os custos das exonerações dos servidores comissionados, mas ainda não temos esse valor”, disse.

A principal prioridade de Charles é licitar, ainda neste ano, a construção de uma sede própria para a Câmara. “Essa já é uma reivindicação dos ve-

readores. Vamos aguardar o período da crise, mas pretendemos dar início ao projeto de construir o prédio da Câmara. Hoje nosso espaço é cedido pela prefeitura”. Com relação à redução do número de comissionados, não deverá ser expressiva. “Não vamos utilizar todos os cargos, mas não ficaremos distantes do que era no ano passado”. A realização de um concurso público poderá entrar em discussão só em 2010.

Já o presidente da Câmara de Vila Velha, Ivan Carlini (PR), afirmou, na ocasião da eleição da Mesa Diretora, que os projetos precisam passar inicialmente por discussão com os todos colegas de plenário. Em Vitória, o vereador Alexandre Passos (PT), reeleito para a função, prometeu empenho para cumprir uma série de medidas, como a criação de banco de dados de leis digital, a reformulação da Lei Orgânica e a maior publicidade dos atos da Casa. O novo presidente do Legislativo da Serra, César Nunes (PDT), não retornou ao contato deixado no seu celular.

As despesas das câmaras da Grande Vitória

■ VITÓRIA

■ **Salário dos vereadores.** Cada um vai passar a ganhar R\$ 7,43 mil, 147% a mais do que o subsídio anterior, de R\$ 3 mil por mês.

■ **Despesas com assessores.** R\$ 20 mil por mês, para a contratação de 9 a 20 assessores por gabinete.

■ **Diárias.** R\$ 380 para viagens a Brasília e R\$ 320 para os demais Estados.

■ **Sessões.** 12 por mês.

■ SERRA

■ **Salário dos vereadores.** Vão receber R\$ 7,43 mil. O salário anterior era de R\$ 5.724 por mês.

■ **Despesas com assessores.** R\$ 18,6 mil, para a contratação de até 15 assessores por gabinete.

■ **Cota extra.** 600 fotocópias por mês.

■ **Combustível.** Cada vereador tem uma cota de combustível de até 200 litros por mês. A cota só pode ser usada para abastecer os carros locados pela Câmara.

■ **Diárias.** R\$ 340 para viagens para outros Estados.

■ **Sessões.** Oito por mês.

■ VILA VELHA

■ **Salário dos vereadores.**

Eles vão ganhar neste ano R\$ 7,4 mil, aumento de 29,8% para o ano de 2008.

■ **Despesas com assessores.** R\$ 6,8 mil por mês para a contratação de até nove assessores por gabinete.

■ **Cotas extras.** 500 fotocópias e R\$ 100,00 para despesas com telefone.

■ **Diárias.** R\$ 270 a R\$ 310. Apenas para participações em congressos de interesse do município.

■ **Sessões.** Oito por mês.

■ CARIACICA

■ **Salário dos vereadores.** Vão receber R\$ 7.430. Corresponde aumento de 56% na comparação com o subsídio anterior, de R\$ 4.770.

■ **Assessores.** Cada parlamentar tem direito a contratar até sete assessores por gabinete, com salários que variam de R\$ 962,26 a R\$ 2.160.

■ **Cotas extras.** R\$ 150 para despesas com telefone celular, além de 1.000 fotocópias por mês.

■ **Diárias.** R\$ 350,00 para viagens para fora do Estado e R\$ 100,00 para deslocamentos dentro do Espírito Santo.

■ **Sessões.** Oito sessões por mês.

As medidas citadas pelos especialistas

- **Dados.** Criação de uma espécie de Portal da Transparência, com informações de gastos com assessores, diárias de viagens e demais cotas.
- **Concurso.** Redução do número de cargos comissionados e realização de concurso público.
- **Acesso.** Ampliar os trabalhos das ouvidorias.
- **Atos.** Padronização de todos os atos e desburocratização.
- **Leis.** Levantamentos das

leis municipais.

■ **Assessor.** Diminuir o número de assessores de gabinete.

■ **Serviços.** Formar um quadro de cerca de 10 assessores concursados da Câmara para prestar serviços a todos os vereadores.

■ **Debate.** Apresentar e debater com a população o orçamento do Legislativo.

■ **Corte.** Reduzir cotas de gabinete, de telefone, de combustível, entre outras.